

As instalações solares fotovoltaicas residenciais estão moldando o futuro para o crescimento da GD brasileira em 2023.

Enquanto o setor de energia solar fotovoltaica no Brasil se desenvolve ainda mais com benefícios comprovados, uma tendência de crescimento que está liderando a transformação energética do país é continuamente projetada pela geração distribuída a partir da energia solar residencial.

No primeiro semestre de 2022, o crescimento da GD brasileira foi fortemente impulsionado pelas instalações abaixo de 75kW, com clientes residenciais contribuindo principalmente para os novos volumes. (Greener, 2022; Acesse greener.com.br)

Então, quais desafios são esperados no futuro do setor brasileiro de GD? A primeira coisa que vem à mente é a cadeia de suprimentos. A crescente participação da nova energia solar GD em residências traz inerentemente uma demanda acelerada de equipamentos. Embora os preços dos equipamentos solares fotovoltaicos estejam caindo, o mercado de GD do país ainda está satisfeito com os fornecedores em aspectos de quantidade, qualidade e sustentabilidade.

Para sistemas solares residenciais, os inversores solares podem não ser a maior variável do sistema em outras partes do mundo. Quando se trata do Brasil, o país apresenta mais possibilidades com a variedade de aplicações para fabricantes de inversores, como também microinversores e sistemas híbridos.

Os inversores fotovoltaicos pequenos conectados à rede geralmente vêm à mente quando se fala em energia solar para clientes residenciais. Com a longevidade e eficiência comprovadas de tal tecnologia no mercado, garantiria muito aos seus incentivos de implementação de energia solar em propriedades próprias - redução da conta de eletricidade, tarifas de alimentação e, portanto, o ROI do sistema. As tendências também mostram que os clientes residenciais no Brasil estão começando a valorizar mais o recurso de monitoramento dos inversores solares, para melhor controlar os desempenhos do sistema.

Os incentivos para minimizar o custo da eletricidade a nível por painel são a principal causa pela qual a tecnologia baseada em microinversores é uma tendência em energia solar residencial recém-instalada no Brasil. Exceto os recursos em que a produção de cada painel é monitorável em tal produto, os microinversores também são considerados uma escolha robusta para sistemas solares residenciais, onde tais produtos são classificados como IP67 com forte resistência à umidade, ar salgado e climas extremos – essas condições ambientais são bastante comuns no Brasil.

As famílias brasileiras também mostram um interesse crescente em sistemas de armazenamento solar. Com a integração de um sistema de bateria de armazenamento na energia solar doméstica, é possível utilizar o máximo da energia coletada todos os dias. Em “apagões” ou em que a rede está um pouco desconectada, as residências se beneficiam dos sistemas de armazenamento solar, pois as cargas podem ser facilitadas a partir da energia armazenada.

Desde que entrou no mercado brasileiro em 2021, a Hypontech está empenhada em ajudar na transformação energética do país. No próximo ano de 2023, a Hypontech já possui inversores conectados à rede de 1-50kW vendidos em todo o país, enquanto adiciona microinversores e inversores de armazenamento híbrido e potências maiores como 60kW, 75kW e 80kW ao nosso portfólio para o mercado brasileiro de GD já neste ano. Com gigawatts de inversores instalados e comissionados em todo o mundo, a empresa é amplamente reconhecida como fornecedora de soluções confiáveis pelos clientes e instaladores solares residenciais.

Entre em contato conosco para saber mais sobre todas as nossas soluções :
www.hypontech.com / ricardo.parolin@hypontech.com